

O USO DA CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

FRANÇA, Antonielle Carneiro, SOUZA, Adriano Augusto de.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o papel da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão para o desempenho do papel da gestão pelo administrador. O cenário econômico mundial muda constantemente e com o efeito disso reflete no ambiente empresarial onde surge a importância de se adotar novas estratégias e tecnologias, a fim de se sobressair sobre seus concorrentes ou mesmo se manter saudável e competitivo no mercado, através desta pesquisa busca-se responder, se existe espaço para o uso da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão para o administrador no momento da tomada de decisão. Com os resultados da pesquisa, visualizou-se que a contabilidade gerencial, variando de autor para autor, é de suma importância para se obter uma melhor produtividade em seus resultados. Diante o exposto, conclui-se que a contabilidade gerencial é imprescindível no auxílio dos administradores em suas tomadas de decisões.

Palavras-Chave: Ambiente empresarial, tecnologia, tomada de decisão.

ABSTRACT

This research has as general objective to analyze the role of management accounting as a management tool for the performance of the role of management by the administrator. The world economic scenario is constantly changing and with the effect of this it reflects in the business environment where the importance of adopting new strategies and technologies arises, in order to stand out over its competitors or even remain healthy and competitive in the market, through this research if it answers, if there is space for the use of management accounting as a management tool for the administrator when making a decision. With the results of the research, it was seen that managerial accounting, varying from author to author, is of paramount importance to obtain better productivity in its results. In view of the above, it is concluded that management accounting is essential in assisting managers in their decision making.

Keywords: Business environment, technology, decision making.

1 - INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo apresentar um estudo realizado sobre o uso da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão dentro das organizações onde ela



atua como uma ferramenta primordial dentro das organizações, partindo do ponto que a mesma é essencial para o desenvolvimento de estratégias e habilidades em um mundo cada vez mais concorrido, trazendo deste modo, que se usada da maneira correta trará as empresas melhores condições de atingir todos os seus objetivos.

Com tudo surge a questão problema: existe um espaço para o uso da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão para o administrador no momento da tomada de decisão?

Portanto, constituem-se hipóteses apresentadas à contabilidade gerencial em auxiliar os administradores nas suas tomadas de decisões, afim do mesmo alcançar de maneira mais precisa os resultados de seus objetivos, ainda a falta da contabilidade gerencial como ferramenta pode levar o administrador a modificar os rumos da gestão empresarial.

Ainda a administração torna-se fundamental na tomada de decisão, no qual de acordo com registros os primeiros cursos de administração que nasceram no Brasil se iniciam no ano de 1902 nas cidades do Rio de Janeiro com a escola Álvares Penteado e em São Paulo com a Academia do Comércio, a regularização destes cursos começou apenas em 1931 por meio do Ministério da Educação com o Curso Superior de Administração e Finanças onde seus formandos se tornavam bacharéis em Ciências Econômicas (CANDIDO, 2012).

Com o seu nascimento e início havia na época um grande receio da comunidade em relação à competência destes profissionais tanto pela falta de estrutura como também econômica destes cursos, esse cenário somente veio a mudar com a criação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 1944, onde a princípio sua finalidade era de buscar oferecer uma melhor qualidade em seu ensino como também se preocupava desde logo com a capacitação destes profissionais na administração pública e privada (CANDIDO, 2012).

Em meados de 1948 utilizavam-se diversos modelos estrangeiros para formar o alicerce dessas organizações, isso aconteceu muito devido às visitas que a FGV fazia nos cursos da Administração Pública norte americana, sendo este processo de grande relevância, pois foi a partir desta cooperação entre Brasil e Estados Unidos no fim da Segunda Guerra Mundial em 1952 que surgiu a escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) no Rio de Janeiro, na qual formava profissionais especialistas na área



de administração pública, essa mesma instituição foi a responsável pela criação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) em 1950 na qual se formavam profissionais especialistas em técnicas contemporâneas de gerência empresarial. Através de uma exploração realizada pelo Conselho Federal de Administração em 2006 foi certificado que a função de um administrador está na sua visibilidade em atuar diretamente na prática administrativa (CANDIDO, 2012).

É válido dizer que a contabilidade é um dos conhecimentos mais antigos da humanidade podendo até ter sido criada antes mesmo da própria escrita como também a base para o seu nascimento, pois ela se originou da necessidade que o homem tinha em controlar suas finanças e seu patrimônio na época, há um registro histórico de seu nascimento aproximadamente em 3.000 a.C através de um primitivo controle de bens e riquezas nas civilizações da Suméria, um povo ao qual se credita a autoria do calendário e dos números decimais, há ainda quem defenda que os primeiros registros da contabilidade tenham sido feitos há mais de 6.000 anos atrás (BACHTOLD, 2011).

Devida às mudanças no âmbito organizacional e com a chegada de novas tecnologias as empresas sentem cada vez mais a necessidade de novas informações e estratégias que possam auxiliar a alcançar os objetivos da empresa. Em tese a contabilidade gerencial é um resumo de informações que será dada a administração geral da empresa, cujo seu processo tem por finalidade medir, analisar, avaliar, informar, interpretar e verificar as informações que são utilizadas pelo administrador para assegurar o negócio da empresa, essas informações serão retiradas de cada contexto empresarial para que assim essa ciência possa auxiliar da melhor forma nas tomadas de decisões necessárias para o crescimento e a melhoria da empresa (MARQUES, 2011).

Todavia, a contabilidade gerencial também tem como objetivo sua eficácia e eficiência em cada processo e sendo administrada de forma ineficaz pode trazer grandes prejuízos à organização, há empresas que tem e ao mesmo tempo não tem o seu próprio conhecimento contábil, pois acabam por não saberem manusear seus relatórios acarretando em uma compreensão totalmente errada da real situação que a empresa se encontra, ocasionando assim perda patrimonial podendo levar até a falência da organização, deste modo tendo em vista essa real importância de existir um bom gerenciamento frisa-se que este é de suma relevância para que a empresa não perca seu



patrimônio, sendo que a contabilidade garante ao administrador uma maior segurança nas informações que são passadas dentro da empresa (MARQUES, 2011).

Quando se tem uma contabilidade gerencial que funcione da forma correta dentro da empresa ela traz inúmeras vantagens e benefícios fazendo assim com que a empresa sempre alcance os seus resultados e objetivos esperados, ela também traz diferentes tipos de contabilidades na forma de informações tendo cada informação uma função e o seu papel nos setores da empresa, em cada conceito supre as necessidades de todo ambiente organizacional, desde as informações mais simples como as mais complexas, podendo variar conforme a necessidade (GARRISON; NOREEN; BREWER 2013).

A contabilidade é uma ciência social, aonde por meios de serviços técnicos, irá se estudar, controlar, avaliar e direcionar o patrimônio de uma empresa, entre os objetivos da contabilidade um deles é gerar informações direcionando os administradores para melhores escolhas em suas tomadas de decisões (BACHTOLD, 2011).

Diante de todo o exposto, a pretensão desta pesquisa tem como seu objetivo geral analisar o papel da contabilidade gerencial como ferramenta de controle para o desempenho do papel da gestão pelo administrador.

Portanto, a finalidade deste trabalho é acarretar o interesse no leitor de que através da contabilidade gerencial é possível obter informações cruciais para uma boa gestão e lucratividade, auxiliando desta forma todas as áreas e departamentos de uma empresa.

2 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa bibliográfica caracteriza por seu objetivo em explicar e constituir as hipóteses a partir dos problemas que estão em evidências na qual é feita através de diversos autores investigando diferentes obras, sendo estas atualizadas e de grande valor (FURLANETTI; NOGUEIRA 2013).

Constitui-se a encontrar nos resultados abordagens como a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão e como a mesma irá auxiliar o



administrador em suas tomadas de decisões para que assim ele alcance da melhor maneira seus resultados e os objetivos da empresa.

A pesquisa discorre sobre o tema contabilidade gerencial: o uso da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão dentro das organizações.

A pesquisa classifica-se quanto à abordagem quantitativa, quanto à natureza como pesquisa básica.

Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica como descritiva, tem como objetivo a descrição das características de determinada população, podendo ser com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis encontradas. (GIL, 2015).

Quanto aos procedimentos classifica se como pesquisa bibliográfica e documental, sendo o seu referencial teórico fundamentado em livros, periódicos, artigos científicos, dissertações, leis, teses de pós-graduação e sites específicos da internet. Foram utilizados os autores nos assuntos de administração, contabilidade básica, gerencial entre outros.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscou-se atingir os objetivos propostos, sendo que a contabilidade gerencial usada como uma ferramenta tem a finalidade de auxiliar o administrador em suas tomadas de decisões, evidenciando sua importância para o crescimento e melhoria da mesma, como também identificar o contexto da contabilidade nos dias atuais e suas contribuições no ambiente organizacional e se esta é capaz de trazer os benefícios que dela são esperados se aplicada da forma correta, como também mostrar o que uma má aplicabilidade desta ferramenta acarreta na empresa.

De acordo com o processo evolutivo da contabilidade gerou em dias atuais uma nova abrangência nos processos de tomadas de decisões, afirma Souza (2017). Todavia, isto ocorre devido as modificações em todo ambiente afetando diretamente as organizações e também ao papel dos profissionais da contabilidade gerencial.

Verificou-se também que diversos autores abrem um leque ao falar da contabilidade tendo ela como uma das ciências mais antigas e como a mesma faz um salto em sua evolução trazendo abordagens cada vez mais simples e mais claras para o



alcance dos objetivos das organizações onde a contabilidade gerencial deixa clara a sua importância dando auxílio nas tomadas de decisões (RODRIGUES 2012).

Portando, a contabilidade gerencial sendo adotada e direcionada de maneira correta traz inúmeros resultados, pois tem o poder de auxiliar todos os processos produtivos dentro de uma empresa, não pode-se deixar de mencionar que a administração no Brasil surge e melhora principalmente por conta da cooperação entre Brasil e Estados Unidos, transformando e alcançando maior credibilidade no mercado nacional, tendo em vista que a teoria da administração adota uma abordagem de que sua existência nasce dos problemas enfrentados pelas empresas no decorrer de sua trajetória, e por início tendo meios e ferramentas complexos que acabavam por dificultar seu entendimento acabaram assim se desenvolvendo e deixando sua complexidade de lado passando a adotar um tom de quanto mais claro e fácil o seu entendimento melhor é para a empresa como um todo, já que seu auxílio é crucial para a empresa chegar a um patamar de excelência, essa sua complexidade foi reconhecida no mundo todo, sendo assim, foi algo gradual para o seu desenvolvimento adotando técnicas que são complexas primeiramente, mas seu resultado tem que ser o mais claro possível, pois em todas as empresas se fez necessário ter uma administração mais completa e bem melhor estruturada, buscando dos profissionais cada vez mais comprometimento com os resultados que as empresas almejam (MUTTI, 2018).

Contudo ao que se refere à administração e a contabilidade para os autores elas são como duas ciências que se relacionam na qual andam de mãos dadas e conforme avança sua evolução e aplicação no ambiente organizacional percebe-se cada vez mais sua importância para o crescimento desta.

Portanto, ressalta Chiavenato (2014) que a administração se tornou uma área que é de suma importância e completamente caracterizada pela sociedade como um meio de contribuir aos processos produtivos de todas as empresas, necessitando completamente de um trabalho administrativo e seu marco crucial é trabalhar alcançando a eficiência e eficácia de cada objetivo, tendo a administração como a peça principal em resoluções de problemas envolvendo desde os mais graves até os mais simples em uma gestão.

Com o avanço da capitalização e globalização, como também das novas tecnologias a contabilidade passou por modificações se tornando peça fundamental, tanto para melhorar o desenvolvimento profissional como também auxiliar aos gestores



em suas tomadas de decisões da maneira mais clara e rápida possível (CARDOSO, 2012).

O administrador é o profissional que assume o papel de planejar, organizar, dirigir e controlar as funções dentro da empresa, pertencendo a ele a importância no conhecimento de outras ciências como a contabilidade, para assim poder interpretar os relatórios contábeis como o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do fluxo de caixa entre outros, seu papel é diferente dos outros trabalhadores da empresa, ele se encontra na linha de frente e é conhecido como o tomador de decisões, tornando assim a importância do uso da contabilidade para o seu auxílio nos processos decisórios da empresa.

Constitui-se também como papel da contabilidade gerencial o de proporcionar estratégias as quais irá ajudar o administrador em desenvolver melhor seu papel podendo assim efetivar uma melhor gestão, sendo válido ressaltar que as informações contábeis para os gestores, executivos e diretores da empresa possuem grande importância, pois são passadas pela contabilidade e ela irá decidir o rumo que a empresa irá seguir, trazendo processos para suprir as necessidades que surgirem tendo o máximo de proveito e assim levar a empresa no cumprimento de seus objetivos (OLIVEIRA, 2019).

Sendo assim, é de extrema importância que nos cursos de bacharelado em Administração constem a disciplina de contabilidade, já que ela tem a finalidade de registrar, controlar e demonstrar tudo que irá afetar o patrimônio empresarial, destacando assim a importância do administrador em dominar esses conhecimentos contábeis como um meio de melhoria para a sua gestão. Em síntese a contabilidade além de demonstrações, balanço patrimonial e demonstrações de resultados, exige um nível de conhecimento amplo e completo, aos quais compete aos administradores o interesse nessa área no simples fato de serem os responsáveis por todas as tomadas de decisões dentro da empresa (CANDIDO, 2012).

Portanto, conforme o aqui já exposto a administração e a contabilidade são ciências antigas e que ao decorrer dos anos evoluiu muito para contribuição da humanidade onde a contabilidade gerencial traz informações com o intuito de auxiliar a administração como também o seu administrador, para que assim ele possa desenvolver melhor suas capacidades de tomada de decisões.



Antônio Lopes de Sá foi um dos maiores escritores referente à contabilidade e discorre que os primeiros registros foram feitos através de argilas na Suméria, para se saber a movimentação do dia, os registros eram anotados em tábuas maiores, dando o surgimento assim ao diário, e ao relacionar as tábuas da mesma natureza se originou o razão, conta-se também que foram os sumérios e os babilônicos autores do sistema de débito e crédito através do simples pensamento do que “é meu” e do que “é seu”, essas contas que serviam como um simples modo de registrar são consideradas as primeiras expressões inteligentes do homem e aconteceram mesmo antes dele ter inventado a escrita ou ter aprendido a fazer cálculos.

Já na Era Medieval em 1494 Frei Luca Pacioli publica seu livro “*Tractatus de Computis et Scripturis*” ou Contabilidade por Partidas Dobradas onde exalta que a essa teoria contábil do crédito e débito corresponde a outra teoria conhecida como sendo a dos números positivos e negativos, esta obra marcou a história da contabilidade, pois Pacioli é considerado pai dos autores de contabilidade, este também escreveu a obra “*Summa de Aritmética, Geometria, Proportioni et Proportionalitá*”, onde discorre sobre o tratado originalmente chamado de “*De computis et scripturis*” ou o Tratado particular de conta e escrituração, sendo este a primeira apresentação do método das partidas dobradas (BACHTOLD, 2011).

Partindo do pressuposto que a administração é um marco crucial e fundamental para o mundo todo, já que em qualquer lugar existe uma busca constante das empresas em suas atividades administrativas cada vez maiores, onde seu papel se desenvolve de diferentes formas através de atividades, dependendo do tipo de problema que a empresa esteja enfrentando, ela irá ajudar em suas tomadas de decisões, auxiliando a se posicionar de forma estratégica no mercado com o intuito de se destacar sobre seus concorrentes, assim o papel de um administrador não está somente em executar tarefas e sim ser o responsável pelas atividades mais importantes de dentro da empresa, ao qual deverá sempre buscar a perfeição evitando assim que erros sejam cometidos e caso ocorram minimiza-los ao máximo, deste modo é evidente que este profissional jamais poderá trabalhar com incertezas, pelo simples fato que isto implicaria diretamente no resultado final que a empresa busca (CHIAVENATO, 2014).

Em tese entende-se que quando tem a contabilidade na empresa e todas as informações inerentes a ela, de nada adianta se essas não serão usadas no processo



administrativo, assim acaba no final não tendo informação contábil muito menos uma contabilidade gerencial.

Aponta-se dizer que todas as empresas possuem diversos níveis hierárquicos, assim caberá ao tipo de informação implantada a cada segmento conforme a sua necessidade, cada uma conforme sua hierarquia, usando estratégias para que todas as informações sejam usadas da maneira correta seguindo o planejamento estratégico e orçamentário que a empresa possui, já que o foco da contabilidade gerencial é sempre voltado para o futuro, entretanto a mesma se divide em três blocos quando se trata de informações que possuem diferentes níveis hierárquicos, onde seu primeiro bloco é definido como as informações que envolvem a alta administração da empresa, contendo informações de toda organização e tem por objetivo o simples fato de planejar, organizar, e controlar a empresa com uma visão ampla, o segundo bloco trata das informações faladas anteriormente, no entanto é aqui que elas serão divididas por setores da empresa e por fim no terceiro bloco a divisão dessas informações são separadas e tratadas isoladamente onde é definida como uma contabilidade específica tratada de uma maneira mais detalhada a cada segmento, a informação contábil só pode ser usada na administração se ela for desejada e necessária para as pessoas responsáveis em gerir a empresa, sendo esta competência atribuída aos administradores que almejam a excelência da empresa, que tenham em sua mente que essas informações adquiridas equivalem a um bem precioso que contém todos os dados da empresa e é aqui que se espera trazer uma maior satisfação para o objetivo da empresa (MARQUES 2011).

Assim conforme citam os autores, suas abordagens são todas direcionadas a importância da contabilidade para o administrador e como ela poderá auxiliá-lo em sua administração, podendo ela tornar seus processos divisíveis mais práticos como também eles citam a origem da contabilidade e como ela se desenvolveu até chegar ao ponto de ser aceita como uma ferramenta de gestão para o administrador.

Válido salientar que mesmo que essas informações sejam úteis e de grande valor, o administrador deverá saber seu peso e seu custo, devendo levar em conta se essa informação será mesmo vital para a empresa e se o custo dela se enquadra naquilo que a empresa possui de patrimônio, pois uma informação nunca poderá valer mais do que ela irá oferecer, assim por meio dessa avaliação fica claro que a contabilidade gerencial pode se tornar uma ferramenta de ação administrativa e se tornar um



instrumento gerencial, desde que seja construída da forma correta e se faça o uso de um sistema de informação contábil, pois além de ser necessário também é preciso que haja uma rotina na distribuição desses dados, para que assim possam possuir todas as características pertencentes à empresa, como também possuir todas as suas necessidades se tornando deste modo uma ferramenta capaz de auxiliar os administradores no gerenciamento de suas empresas (MARQUES, 2011).

Todavia, quando não há na empresa uma função de contador gerencial, e for encaixado o próprio contador da empresa para aderir novas informações, e ser ele o responsável de passá-las adiante, essas informações deveram ser dadas em relatórios claros e fáceis para que os responsáveis pela empresa não tenham nenhuma dúvida sobre as informações ali expostas, tendo o contador o trabalho de apresentar seus balanços e relatórios da melhor forma possível, para que assim as decisões que serão tomadas para o rumo da empresa sejam sempre as melhores possíveis (MARQUES, 2011).

Na contabilidade é possível extrair todas as informações necessárias de uma empresa, sejam elas econômicas ou financeiras, para que possa melhorar o seu desempenho organizacional, fazendo jus ao nome Contabilidade Gerencial, seu objetivo principal é tratar de informações que possam auxiliar os administradores e gestores nas tomadas de decisões, trazendo consigo grandes aspectos voltados a informações podendo ajudar em diferentes áreas e ramos da empresa, sendo assim é de extrema importância que o contador tenha o domínio de cada caso e conhecimento, pois um caso é diferente do outro e cabe a ele o cuidado na hora de transferir esses dados, pois cada cargo dentro da empresa possui uma atividade e responsabilidade diferente do outro, porém todos possuem o mesmo objetivo que é o de se adequar e adotar da melhor maneira o trabalho que beneficie a empresa (BACHTOLD, 2011).

A contabilidade gerencial tem por objetivo atender as diversas necessidades da empresa, desde estratégias, planejamento, execução e controle, tudo para que a empresa possa melhorar sua gestão e assim atender aos usuários internos da organização contando com informações quantitativas para as tomadas de decisões, coletando dados qualitativos para uma avaliação, contendo desde o desempenho dos gestores em todas as etapas dos processos de gestão como também uma avaliação dos resultados empresariais (PADOVEZE, 2012).



A contabilidade gerencial surge com a finalidade do homem de registrar os seus patrimônios e tomar as decisões utilizando essas informações, ela nasce com o intuito de auxiliar todo processo decisório em todos os resultados que são obtidos pela empresa, desde suas primeiras utilizações é direcionada aos usuários com diversas finalidades (PADOVEZE, 2012).

Ela também já foi usada para normas fiscais e tributárias, no entanto existe uma convergência de normas contábeis para todos os países sendo de um único padrão, regida pela *International Accounting Standards Board* (IASB) sendo este o órgão responsável pelas normas contábeis que passam a ser utilizadas em todos os países, através dela a contabilidade volta a sua essência inicial no processo das tomadas de decisões, atendendo as necessidades dentro da organização e ajudando a empresa a melhorar no mercado com informações mais complexas e seguras, mostrando aos seus interessados a real situação da empresa, qual sua posição e o que pode ser feito para garantir que se alcancem todas as metas existentes, enfatizando assim a extrema importância da informação contábil para o meio organizacional, pois com a evolução e a tecnologia nesse mundo contemporâneo é impossível alguma empresa se manter no mercado sem ter uma boa contabilidade gerencial, onde sua falta acaba por deixando a empresa mais fraca no mercado que cada dia está mais concorrido como também desprotegido no seu próprio ambiente organizacional, o que desta forma torna a informação contábil um sistema de suma importância para o desenvolvimento da empresa (COSTA 2011).

Quando se fala em contabilidade vale ressaltar também a contabilidade de custos aos quais diversos autores ressaltam que a mesma se originou nos primeiros sinais de inteligência do homem, nascendo da necessidade de contar seu patrimônio, hoje a empresa tem a necessidade de que ela tenha a melhor estratégia possível para cuidar de seu capital, como também abordar no auxílio das tomadas de decisões, nas quais se unem a contabilidade gerencial trazendo de certa forma uma junção em suas relações, cada uma abordando um aspecto, uma história e todas contribuindo para formar um conjunto que possa ajudar diretamente os administradores, para que estes possam escolher as melhores decisões estratégicas para os processos dentro da empresa, onde cada contribuição que se origina vem com o objetivo de atender alguma necessidade, sendo observado desta forma que é de grande relevância o assunto (RIBEIRO 2018).



Percebe-se que cada autor aborda a contabilidade gerencial como uma peça chave para a administração na qual se auxilia no desenvolvimento para uma melhoria e produtividade para qualquer tipo de organização sendo ela pequena média ou grande. Todavia, entende-se, que conforme o cenário econômico muda juntamente com o avanço da competitividade, quando não realiza a busca de novos recursos que acompanhem esses avanços acaba a empresa ficando para trás nesse mercado, no que tange a ideia da contabilidade gerencial tendo sua ciência como o meio de poder abranger diversas áreas e voltada a ajudar os administradores, a cumprir com o que é determinado como o objetivo de cada empresa, no entanto também tem que se considerar que o administrador tem que estar completamente norteado a essa ciência, pois deve saber conduzir essa ferramenta e essencialmente entender as informações que dela é provida, trazendo em sua abordagem sua importância, o pra que e o porquê de sua função dentro de um ambiente organizacional, partindo do pressuposto que suas informações conseguem suprir todos os setores de dentro de uma empresa, deixando explícito que sua falta acarretaria em uma grande dificuldade que os gestores enfrentariam.

Podemos dizer então que a contabilidade não é apenas um relatório qualquer através de um sistema bem gerenciado, mais sim um sistema composto por um profissional qualificado aos quais processam informações que se atenta ao cuidado, de suprir naquilo que foi designado, onde é feita uma coleta de informações de toda empresa desde seus pontos fracos, até seus mais altos objetivos, para então fazer uma análise e estudar qual será a melhor estratégia para aquela tomada de decisão, onde ela será apresentada ao administrador como uma ferramenta ampla e completa, na qual auxilie sobre a necessidade imposta para que o mesmo possa atingir os objetivos determinados pela empresa.

A contabilidade então pode trazer informações para tomadas de decisões em curto, médio e longo prazo, variando a todos os níveis hierárquicos da empresa, lembrando que a mesma para servir como ferramenta aos administradores, sendo eles os tipos de gestores aos quais são encarregados por quase todas as atividades dentro da empresa, entretanto precisa ser desejada pelos donos da empresa, onde para um administrador que tem o desejo de se destacar em seu desempenho utilizará com o maior empenho as informações contábeis podendo elas serem desenvolvidas através de



um sistema completo com informações cruciais ao qual o administrador terá os resultados propostos inicialmente pela empresa.

Levando em consideração o fato de não haver uma área específica dentro da empresa ao contador gerencial, o mesmo sendo contador da empresa poderá ajudar executando um trabalho que resultará em um entendimento mais claro aos administradores quando um contador elaborar relatórios complexos e completos de toda situação do patrimônio da empresa, deverá ele trazer outro relatório com o levantamento de dados aos quais são mais enxutos e de maior clareza para que o administrador possa tomar a melhor estratégia para assim se adequar à sua gestão (MARION; RIBEIRO 2014).

Entretanto é necessário destacar que a contabilidade gerencial traz o conceito de que é impossível uma empresa se garantir no âmbito organizacional sem uma gestão correta e sem o auxílio de um administrador em suas tomadas de decisões, portanto, ela vem para suprir a necessidade que o homem encontrou na era dos primórdios de se organizar suas informações, assim evolui-se de uma maneira substancial tornando evidente sua importância para ajudar a suprir os diferentes tipos de necessidades dentro da empresa, à contabilidade evoluiu com o passar dos anos deixando de ser apenas números e relatórios extensos sobre a demonstração contábil e patrimônio para se tornar uma série de informações e processos finais mais elaborados, com informações mais exatas e explicações mais simples, fazendo assim uma junção de todas as suas características de aplicação até o ponto de chegar a ser uma ferramenta extensa que consegue trazer informações capazes de ajudar o administrador a tomar melhores decisões com informações simples porém detalhadas sendo uma ferramenta vital de auxílio para o administrador em suas tomadas de decisões.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que este trabalho teve por objetivo investigar o uso da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão dentro das organizações, trazendo desde seu surgimento até os dias atuais conforme sua evolução onde a mesma é de suma importância para auxiliar o administrador em suas tomadas de decisões apresentando melhorias em seus resultados e objetivos.



Todavia, através dessas informações foi realizada uma pesquisa qualitativa por estudos bibliográficos onde todos os conhecimentos foram alcançados por meio de livros, revistas e artigos científicos.

Desta forma verificou-se que diversos autores discutem o tema da contabilidade gerencial como algo crescente juntamente ao desenvolvimento sócio econômico global, onde se trata de uma ciência contemporânea que caminha junto à administração e que se transforma em um grande instrumento nas informações se tornando uma ferramenta crucial no âmbito organizacional e análises empresariais, onde a questão problema foi respondida e assim com as hipóteses foram validadas, mostrando a necessidade do administrador de utilizar a contabilidade gerencial para obter melhor produtividade em seus resultados, evidenciando que existe um espaço para o uso da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão para o administrador no momento das tomadas de decisões.

As limitações encontradas para esse tema sendo a contabilidade gerencial complexa e abrangente, em diversas colocações as ciências se diferem, pois cada uma está relacionada ao seu enfoque e neste caso é tratada como um novo instrumento aos quais autores ainda terão muito a escrever futuramente.

5 - REFERÊNCIAS

BÄCHTOLD, C. **Contabilidade Básica**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. 289p.

CANDIDO, Máyra. **A influência da contabilidade na Administração: uma análise na utilização de jogos de empresas**. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia IX SEGET 2012. Tema: Gestão, Inovação e Tecnologia para Sustentabilidade) –, 2012. 1 – 16p.

CARDOSO, R. P. **O perfil do profissional da Área de Contabilidade com o Avanço da Tecnologia**. Monografia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 23p, 2012.



CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9.ed. Barueri: Manoele Ltda, 2014. 617p.

COSTA, R, S. **Práticas da Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Senac, 2019. 244 p.

FURLANETTI, A ,C. NOGUEIRA, A, S. **Metodologia do Trabalho Científico**. Presidente Prudente: Clube dos Autores, 2013. 96p.

GARRISON, R, H. NOREEN, E, W. BREWER, P, C. **Contabilidade Gerencial**. 14°. ed. São Paulo: AMGH, 2013. 776p.

GIL, A, C. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, J, C, R. RIBEIRO, O, M. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 240 p.

MARQUES, W, L. **Contabilidade Gerencial à Necessidade das Empresas**. 3. ed. Paraná: Clube de Autores, 2011. 285 p.

MUTTI. **A Relação Entre a Contabilidade e a Administração Para as Empresas**. Revista Saber Acadêmico N°25 /ISSN 1980-5950, M.A. 7p, fevereiro. 2018.

OLIVEIRA, D, F. **O conhecimento contábil para o exercício profissional na área dos negócios**. Monografia - Unidade Federal do Rio Grande do Norte, 52p. 2019.

PADOVEZE, C, L. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: Iesde Brasil S.A, 2012. 376 p.

RIBEIRO, O, M. **Contabilidade de Custos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 381p.

RODRIGUES, M, G. **A importância da Contabilidade para Análise do Desempenho Econômico – Financeiro das Organizações**. Monografia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 22p. 2012.

SOUZA, F, F. **Relação Entre Inovação e Adoção de Práticas Modernas de Contabilidade Gerencial**. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 134p. 2017.